



H0831

RELAÇÕES CUBA – ESTADOS UNIDOS: A POLÍTICA EXTERNA NORTE AMERICANA NO PÓS-GUERRA FRIA

Isabella Duarte Pinto Meucci (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Shiguenoli Miyamoto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

As relações entre Estados Unidos e Cuba tem dimensões econômicas e políticas que perpassam um longo período histórico. Desde o anseio por anexar a Ilha em 1823 até o embargo imposto em 1962, foram muitas as intervenções norte-americanas em território cubano. As interferências diretas dos Estados Unidos em Cuba foram iniciadas com as guerras de independência, sendo pautadas pela Doutrina Monroe. Posteriormente, a Revolução Cubana e a aproximação do país com o Bloco Socialista fizeram com que a política externa norte-americana se voltasse para um modelo de contenção, que tinha por objetivo reprimir o avanço do comunismo no hemisfério ocidental. Com o fim da Guerra Fria, a política externa dos Estados Unidos buscou um novo referencial para justificar suas intervenções no continente americano, principalmente em Cuba. A compreensão desse novo referencial é fundamental para que se possa entender a continuidade de políticas hostis em relação à Ilha, principalmente a manutenção formal do bloqueio econômico. Analisar a política externa norte-americana para com Cuba, após 1989, fornece não apenas os mecanismos para a compreensão de tal referencial, como também o entendimento de como tais políticas estão voltadas para uma noção maior de segurança nacional.

Cuba - Estados Unidos - Pós-Guerra Fria